



III MOSTRA VIRTUAL DE INCLUSÃO DIGITAL

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARAMY SILVA

PROJETO #QUEMLÊSABE: CRIAÇÃO DE CARTAZES PARA
PROMOÇÃO DA LEITURA NA COMUNIDADE ESCOLAR

Professor Eduardo Elisalde Toledo

(Professor de Língua Portuguesa do III Ciclo)

(Doutorando em Linguística (UFRGS), Mestre em Linguística (UFRGS),
Formado em Letras - Licenciatura (UFRGS), com habilitação em Literatura e
Língua Portuguesa/Literatura e Língua Italiana)

Turma de III ciclo (C23) composta de 12 alunos (que produziram os cartazes)

Lista de alunos (idade entre 14 e 16 anos)

1. ANDRIELLE GONÇALVES DOS SANTOS
2. CHRISTOFER MAGANO ACOSTA
3. DANIELLE FERREIRA DA SILVA
4. FILIPI URBANO DE FREITAS
5. JESSICA VIEIRA NUNES
6. KATRIELLE GONÇALVES
7. LORRAN FARIAS NIEDERAUER DOS SANTOS
8. LUDIANE LAIZA BERGOZZA
9. NATHANAEL DE OLIVEIRA PEREIRA
10. PAOLA CASTILHOS FARIAS
11. ROSIMARIA SANTANA RIBEIRO
12. TAYLOR GONÇALVES PEREIRA

Proposta pedagógica orientadora da produção

O ato de leitura sustentado por um propósito concreto foi a concepção que orientou este projeto. Acredita-se que quando o professor oferece funções objetivas para os períodos destinados à leitura, os alunos podem desenvolver uma ação com um significado mais concreto para essas situações.

Período de desenvolvimento da atividade

Este projeto foi desenvolvido no período de maio a julho de 2014.

Objetivos

Este projeto teve como objetivo estimular a leitura no ambiente escolar, fazendo dos próprios alunos promotores da leitura. Cada aluno deveria produzir um cartaz publicitário para o livro lido em sala de aula a fim de provocar interesse em outros membros da comunidade escolar.

Habilidades desenvolvidas com a atividade proposta

Com esta atividade, os alunos puderam desenvolver as seguintes habilidades:

- hábito de leitura para narrativas de maior extensão;
- domínio das noções básicas de um editor de apresentação (seleção de tamanho e tipo de fonte, configuração da página para impressão, uso de imagens da internet etc.);
- domínio básico da produção de cartazes publicitários, utilizando estratégias típicas da linguagem argumentativa da publicidade.

Conteúdo

Neste projeto, os alunos tiveram contato com os seguintes conteúdos:

- narrativas clássicas e modernas;
- estratégias da linguagem publicitária;
- elementos básicos de composição do cartaz publicitário;

- noções básicas de utilização de um editor de apresentação (para elaboração do cartaz).

Desenvolvimento da atividade

Este projeto teve início quando se estabeleceu um período semanal dedicado à leitura, a fim de estimular o hábito de leitura entre os alunos. Num primeiro momento, o professor fez um levantamento de títulos na biblioteca da escola e selecionou obras de autores clássicos (adaptações) e contemporâneos (Caio Ritter, Pedro Bandeira etc.). Foram apresentados os títulos selecionados aos alunos e eles tiveram liberdade para escolher, cada um, o título que mais lhe chamasse a atenção. Para controle do ritmo de leitura de cada aluno, nas primeiras semanas, o professor pedia que ao final do período de leitura, os alunos entregassem um “folhinha de papel” contendo

- o título da obra;
- o autor;
- um resumo do que acontecera até o momento de parada da leitura; e
- o número de páginas lidas.

Esse procedimento foi necessário apenas nas primeiras semanas, já que depois disso os alunos já estavam sinceramente empenhados na leitura. Aproveitando esse maior engajamento dos alunos, foi informado que ao final da leitura os alunos produziram individualmente um cartaz para “fazer propaganda do livro lido”. Começava-se assim o projeto “#QuemLêSabe”, cujo título fazia referência a uma linguagem bastante conhecida e utilizada pelos alunos nas redes sociais (uso da *hashtag*).

Para que os alunos pudessem ter uma referência do que se esperava deles para a produção dos cartazes, o professor elaborou alguns modelos de cartaz e colou-os pelos corredores da escola. Isso provocou bastante entusiasmo nos alunos, que puderam perceber o efeito positivo que um cartaz publicitário pode provocar em seu público-alvo, fomentando curiosidade e interesse.

Quando se percebeu que todos os alunos já haviam concluído a leitura de seus livros, começou-se o planejamento dos cartazes. Em primeiro lugar, os alunos anotaram em seus cadernos um breve guia sobre as principais estratégias publicitárias para “conquistar o consumidor”:

10 ESTRATÉGIAS PARA CONQUISTAR O CONSUMIDOR

1. Conheça e jogue com o significado das palavras. Tenha sempre um dicionário ao seu lado.

2. Pense como o seu público-alvo. Ponha-se no lugar de quem lerá suas palavras: o que faria você parar e prestar atenção em uma mensagem?

3. Crie associação de palavras e imagens. Escolha uma imagem que complemente o sentido de suas palavras e surpreenda o público-alvo

4. Convença seu público-alvo. Use argumentos que provem ao público que o produto que você está anunciando é especial e merece ser consumido.

5. Dialogue com o público. Use frases que se dirijam diretamente a quem estiver lendo suas palavras: questione, convide, sugira, ordene, pergunte!

6. Use frases curtas. Tente resumir suas ideias em poucas palavras; use frases que possam ser memorizadas pelo público.

7. Faça o público-alvo sonhar. Envolve seu público em uma fantasia: sugira uma história, uma imagem que possa ser associada ao objeto que está sendo anunciado.

8. Construa uma imagem positiva. Liste características positivas que façam seu produto se destacar.

9. Pense com os olhos. Planeje o visual do seu anúncio: o tipo de letra, o tamanho da letra, a posição da imagem no cartaz, as cores de fundo e das letras.

10. Deixe o público curioso. Apresente seu produto através de um mistério, um enigma.

Em segundo lugar, cada aluno elaborou frases que poderiam ser utilizadas a partir das dicas expostas acima, produziu, em seguida, um esboço do cartaz.

Como última etapa de elaboração dos cartazes, os alunos foram ao laboratório de informática da escola para compor seus cartazes no editor de apresentação. Os alunos foram orientados a pensar com cuidado sobre o “layout” do cartaz, selecionando a fonte e da imagem mais adequada ao conteúdo, a disposição do título e da frase, etc.

Ao final dessa etapa, os cartazes foram impressos em formato A4 e colados nos corredores da escola.

Recursos de apoio

Quadro-negro, computadores e livros.

Estratégias de acompanhamento

- acompanhamento de ritmo de leitura: diário de leitura semanal;
- referência para produção de cartazes: modelos de cartazes;

- apresentação de estratégias para produção de conteúdo: “dicas para conquistar o consumidor”;
- orientações sobre utilização do editor de apresentação.

Considerações sobre a proposta

A partir das produções apresentadas pelos alunos, é possível afirmar que a leitura pode servir de “insumo” para produções textuais em língua portuguesa, assim como para o reconhecimento e o aprendizado de funções da linguagem – como é o caso da função argumentativa e persuasiva da linguagem publicitária, tendo como suporte o cartaz publicitário, mídia cada vez mais difundida nos grandes centros urbanos (outdoors, páginas de revistas etc.). A leitura apresentada com uma função clara e concreta produz nos alunos a percepção de que o trabalho com o texto escrito não é vazio de significado e função. Este projeto deu aos alunos a possibilidade de se tornarem agentes da promoção da leitura e não apenas consumidores passivos de livros, instrumentalizando-os com recursos críticos e criativos para torná-los membros mais participativos da comunidade escolar, intervindo no espaço físico da escola (colagem dos cartazes). Ademais, os cartazes produzidos pelos alunos serviram como divulgação do acervo da biblioteca.